



IP/09/1310

Bruxelas, 14 de Setembro de 2009

## **Iniciativa sobre Medicamentos Inovadores: colocar a Europa na vanguarda da inovação biofarmacêutica.**

***A Iniciativa sobre Medicamentos Inovadores (IMI), uma parceria público-privada entre a Comissão Europeia e a indústria farmacêutica europeia (representada pela EFPIA), anunciou hoje pela primeira vez o sucesso da sua colaboração. Além disso, a IMI divulgou os tópicos de investigação do seu segundo convite à apresentação de propostas. Ao escolher estes tópicos, a IMI tem como objectivo acelerar a descoberta e o desenvolvimento de novos medicamentos no domínio do cancro e das doenças inflamatórias e infecciosas. O financiamento disponível para o segundo convite será de 156,3 milhões de euros, sendo 76,8 milhões provenientes da Comissão Europeia e 79,5 milhões de euros a fornecer em espécie por empresas que são membros da EFPIA (Federação Europeia das Indústrias e das Associações Farmacêuticas). A IMI apresentou também o seu Director Executivo recentemente nomeado, Michel Goldman, que assumirá oficialmente funções em 16 de Setembro.***

O Comissário da UE para a Ciência e a Investigação, Janez Potočnik, sublinhou as realizações e os principais progressos da Iniciativa: «A IMI é a nossa resposta à necessidade de melhorar a capacidade de atracção da Europa no que diz respeito a I&D no domínio farmacêutico e de assegurar que os resultados da investigação fundamental possam ser rapidamente traduzidos em novos tratamentos inovadores. Deveremos ver muito em breve resultados deste novo mecanismo de investigação promissor, o qual permitirá que novos medicamentos inovadores sejam postos à disposição dos doentes mais rapidamente.»

Dirigindo-se aos meios de comunicação durante o evento, Artur J. Higgins, Presidente do Conselho de Administração da Bayer HealthCare e Presidente da EFPIA, elogiou a colaboração entre a indústria e a Comissão: «A IMI é uma prova clara de que a Europa tenciona estar na vanguarda da inovação biofarmacêutica. Ao acelerar e otimizar os processos de I&D, estamos a tentar eliminar os estrangulamentos existentes no processo de desenvolvimento de medicamentos. Por isso, já investimos até à data 246 milhões de euros - incluindo 136 milhões de euros da indústria - em propostas bem sucedidas. O maior sucesso desta iniciativa consistiu em reunir empresas farmacêuticas normalmente concorrentes com partes interessadas do sector académico num esforço sem paralelo para acelerar a descoberta de medicamentos inovadores.»

O Director Executivo recentemente nomeado, Professor Michel Goldman, declarou: «Tenho o maior prazer em começar a trabalhar no IMI numa fase tão estimulante do seu desenvolvimento. Com base na minha experiência anterior em parcerias público-privadas, a minha primeira prioridade será reforçar as pontes entre o meio académico e a indústria no interesse dos doentes».

A nomeação de Michel Goldman como novo Director Executivo da IMI constitui um passo importante para a autonomia completa da IMI relativamente à Comissão Europeia e à EFPIA.

Os novos tópicos de investigação foram aprovados pelo Conselho de Administração da IMI, após consulta alargada entre várias partes interessadas, incluindo o Comité Científico do IMI, representantes dos Estados-Membros, a Comissão Europeia e empresas farmacêuticas que são membros da EFPIA. Todos estão empenhados em colaborar com a organização público-privada a fim de abordar estas questões de forma mais eficiente.

O segundo convite à apresentação de propostas da IMI deve ser publicado em 30 de Outubro de 2009.

### **Antecedentes**

Criada em 2007, a IMI é uma parceria público-privada que tem como objectivo apoiar, de forma mais eficiente, a descoberta, e respectivo desenvolvimento, de melhores medicamentos em benefício dos doentes, eliminando estrangulamentos a nível da investigação no actual processo de desenvolvimento de medicamentos.

O orçamento total da IMI para o período de 2008 a 2017 é de 2 mil milhões de euros (1 milhar de milhões de euros da Comunidade Europeia e 1 milhar de milhões de euros da indústria).

O primeiro convite à apresentação de propostas da IMI foi publicado em Abril de 2008. Foram apresentadas 134 propostas, das quais 15 foram seleccionadas para beneficiarem de 246 milhões de euros de financiamento.

### **Acerca de Michel Goldman**

Michel Goldman é Professor de Imunologia na Faculdade de Medicina da *Université Libre de Bruxelles* (ULB), Bélgica. Os seus trabalhos no domínio das doenças imunomediadas e das bioterapias de base imunológica resultaram em mais de 380 artigos publicados em revistas especializadas. Em 2000, foi galardoado com o Prémio Joseph Maisin, uma distinção importante no domínio das ciências clínicas entregue pelo Fundo Belga para a Investigação Científica. Em 2006, foi reconhecido como cientista altamente citado (*ISI Highly Cited Scientist*) pelo instituto Thomson de Informação Científica (ISI).

### **Lista dos 9 tópicos do segundo convite à apresentação de propostas da IMI**

1. Biomarcadores imagiológicos para o desenvolvimento de medicamentos anticancerígenos.
2. Novos instrumentos para validação de alvos, a fim de melhorar a eficácia dos medicamentos (oncologia).
3. Biomarcadores moleculares: acelerar o desenvolvimento de terapêuticas contra o cancro e melhorar os cuidados prestados aos doentes.

4. Identificação e desenvolvimento de testes de diagnóstico bacteriano rápido no local de prestação de cuidados para facilitar a realização de ensaios clínicos e a prática clínica.
5. Compreensão de mecanismos imunitários adaptativos aberrantes.
6. Investigação translacional em doenças crónicas imunomediadas: estabelecer a ponte entre os modelos animais e o homem.
7. Modelização de medicamentos/doenças: biblioteca e quadro.
8. Espaço farmacológico aberto.
9. Registos de saúde electrónicos (RSE).

### **Mais informações sobre a IMI**

<http://imi.europa.eu> e <http://www.imi-europe.org>

Ver também [IP/08/662](#) e [IP/09/802](#)